

Plataforma de Fundos XP

A Melhor Seleção de Fundos do País

+ de
300

Fundos
Distribuídos

15

Diferentes
Administradores

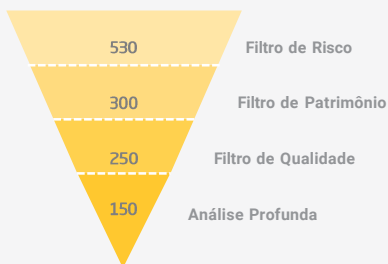
R\$
50bi

SobCustódia

+ de
200mil

Clientes

Nº DE GESTORES DE RECURSOS - ANBIMA



+ de **100** GESTORAS APROVADAS E DISTRIBUÍDAS

SulAmérica

VERDE
asset management

PORTO
SEGURO

Gávea
INVESTIMENTOS

J.P.Morgan

BNP PARIBAS

PIMCO

SPX
capital

gestão de recursos

ADAMCAPITAL

MNCI partners

CREDIT SUISSE
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO

- ✓ Principais gestores: as 10 maiores gestoras independentes do país estão na Plataforma XP
- ✓ As gestoras distribuídas representam mais de 50% da indústria "independente" de fundos

MORNINGSTAR

- ✓ Principal metodologia de avaliação de fundos do mundo
- ✓ Fundos classificados de 1 a 5 estrelas*
- ✓ Avaliação histórica quantitativa dos fundos (risco x retorno em pelo menos 36 meses)
- ✓ No Brasil, disponível apenas na XP Investimentos

55% dos fundos classificados distribuídos na **Plataforma XP** são **4 ou 5 estrelas**

* Fundos com menos de 36 meses, ou da categoria CVM Referenciado ou que não estão enquadrados em alguma categoria MorningStar não são classificados.

VANTAGENS DA PLATAFORMA XP



Compensação de IR amplificada (Para fundos com tributação de renda variável)



Simplicidade ao Investir, centralizando aplicações em apenas uma conta



Equipe exclusiva de Análise e Distribuição



Parcerias e fundos exclusivos com gestoras de renome.

Assinatura de termos e movimentação de Fundos através do XP Mobile. Mais facilidade e eficiência para as suas operações.

XP Mobile.



Materiais Explicativos e Informativos Exclusivos.



Destaques do Mês

RENDA FIXA/MULTIMERCADO – CRÉDITO

AZ Quest Altro FIC FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O AZ Quest Altro teve um rendimento pouco abaixo da rentabilidade pretendida de longo prazo, em função de uma alocação de caixa marginalmente maior e pela menor apuração de ganho de capital na carteira de debêntures hedgeadas.

Posicionamento: O fundo está com 78% alocado em debêntures, em 15 setores, com destaque para os setores de Energia, Locadoras de Automóveis e Bancos.

BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC FI RF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou rentabilidade de 108,95% do CDI, alcançando 114,53% do CDI no ano e 115,56% em 12 meses. Em um mês marcado pela forte volatilidade e perdas expressivas em outras classes de ativos, o crédito se mostrou mais uma vez resiliente. Os ativos do fundo não apresentaram grande variação de preço, mas as posições continuaram contribuindo com os carregos de suas taxas. Em momentos como esse, uma estratégia voltada para preservação de capital deve estar bem clara e o conservadorismo nas alocações e na maior posição de caixa refletem isso. Os gestores estão hoje em situação confortável para se beneficiarem de novas ofertas de bons créditos, que deverão vir a mercado com spreads interessantes.

Posicionamento: Os ativos não apresentaram grande variação de preço, mas as posições continuaram contribuindo com os carregos de suas taxas. A estratégia voltada para preservação de capital deve estar bem clara e o conservadorismo nas alocações e na maior posição de caixa refletem isso. O fundo pode se beneficiar de novas ofertas de bons créditos, que deverão vir a mercado com spreads interessantes.

CA Indosuez Agilité FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado por uma forte reprecificação de ativos no mercado doméstico, principalmente no câmbio, juros longos e ações. O comportamento dos ativos reflete a incerteza do cenário político eleitoral, a retomada ainda lenta e frágil da economia, o cenário externo menos benigno para mercados emergentes e, finalmente, a greve dos caminhoneiros. Não obstante, a mudança de percepção de risco não impactou significativamente o mercado de crédito, onde o fator técnico associado à alta liquidez dos fundos dedicados a estas estratégias parece prevalecer. Enxergamos com cautela esta dicotomia entre o mercado de crédito e os demais ativos financeiros. O fundo rendeu 104,9% do CDI no mês de maio e 110,26% na janela de 12 meses.

Posicionamento: Ao longo do mês, os gestores aumentaram a carteira e ativos de crédito privado para 85%, sendo as principais alocações Paraná Banco, Banco CSF (Grupo Carrefour) e ITU FIC FIDC.

CSHG Income FIC FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o fundo CSHG Income apresentou rentabilidade de 0,53%, ou 101,75% do CDI. Desde seu início (em janeiro de 2017), sua rentabilidade acumulada é de 106,9% do CDI. Ao longo do mês, os gestores compraram 11 ativos no fundo e participaram de três novas emissões no mercado primário, incluindo a da Celpa e a da Lojas Americanas. Além disso, venderam um ativo no mercado secundário e três debêntures corporativas foram recompradas pelos seus emissores. Um dos destaques do mês foi o bom desempenho do book de letras financeiras de bancos.

Posicionamento: No fim de maio, a exposição a debêntures privadas somava 45% do patrimônio líquido do fundo. O duration do fundo permanece inferior a dois anos.

XP Corporate Plus FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O XP Corporate Plus obteve rentabilidade de 0,60% em maio, equivalente a 115,40% do CDI. O retorno acumulado em 12 meses foi de 9,25%, equivalente a 118,4% do CDI. A carteira de crédito privado obteve boa performance, com destaque para as debêntures %CDI, que obtiveram retorno de 167,7% do CDI no mês. Destaque para as debêntures da RJGTIA e JSL.

Posicionamento: No mês de maio, o fundo comprou no mercado primário debêntures da Celpa, RioLoan e Lojas Americanas. A carteira de crédito representa 74,5% do patrimônio do fundo e duration média de 2,39 anos.

Destaques do Mês

XP Investor FIRF CP LP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O XP Investor FIRF CP LP obteve rentabilidade de 0,57% em maio, equivalente a 109,65% do CDI. O retorno acumulado em 12 meses foi de 8,90%, equivalente a 113,9% do CDI. A carteira de crédito privado obteve boa performance, com as debêntures CDI+ rendendo 142,76% do CDI no mês. Destaque para as debêntures da MRV, Movida, Celpa e Restoque.

Posicionamento: No mês de maio, o fundo comprou no mercado primário cotas do FIDC Sul Brasil, debêntures da Celpa, RioLoan e Lojas Americanas. A carteira de crédito representa 81% do patrimônio do fundo, com spread médio de 127 bps acima do CDI e duration média de 2 anos.

RENDA FIXA – INFLAÇÃO/PRÉ-FIXADO

XP Debêntures Incentivadas Crédito Privado FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de maio, o fundo rendeu -1,45%, contra -1,43% do IMA Geral. Em 12 meses, o retorno do fundo é de 9,13%, enquanto IMA Geral rende 9,45% e o CDI 7,82%. Cabe destacar que o rendimento deste fundo é líquido de impostos. A forte correção dos ativos ocorrida no mês, com aumento da inclinação da curva de juros nominais e reais, infligiu perdas ao portfólio. A despeito da mudança de patamar das curvas de juros, os ativos de crédito apresentaram boa performance, como GASP23 e ANHB15, que tiveram fechamento de spread de crédito.

Posicionamento: A carteira de debêntures incentivadas representa 86,12% do patrimônio, possui yield de IPCA + 5,75% e duration de 3,53 ano, enquanto o portfólio de debêntures tradicionais representa 4,60% do patrimônio com yield de IPCA + 7,00% e duration de 3,44 anos.

MULTIMERCADO – CRÉDITO ESTRUTURADO

Exodus 60 FIC FIM Crédito Privado

A gestora não enviou os comentários até a data de divulgação do relatório.

XP Crédito Estruturado FIC FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de maio, o fundo rendeu abaixo do seu target de rentabilidade. Conforme explicado no mês anterior, o ativo que o fundo carrega no book de líquidos possui uma altíssima volatilidade, apesar de representar menos de 0,01% do patrimônio líquido. Este ativo foi adquirido por aproximadamente 30% do valor de face e, portanto, os gestores acreditam que a possibilidade de compressão de spread trará um ganho significativo para o fundo. Entretanto, entendem que este cenário de volatilidade se estenderá até julho de 2018 (quando será realizado o pagamento de uma das PMTs). Outro motivo que impactou negativamente na rentabilidade foi o atraso na liquidação de ativos que possuem retornos mais aderentes à rentabilidade-alvo do fundo, resultando, por conseguinte, em um carregamento negativo. No entanto, a expectativa é que o fundo retome sua performance padrão após as respectivas alocações.

MULTIMERCADO – MACRO BAIXA VOL.

Claritas Institucional FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Claritas Institucional apresentou retorno de 0,04% no mês, equivalente a 163% do CDI. O mês foi marcado por volatilidade e aversão a risco. A ausência de melhora nas pesquisas para o centro político e a fragilidade do governo observada na greve recente, aliadas ao ambiente externo desfavorável resultaram em correções nos preços dos ativos locais. As posições estruturais aplicadas em juros trouxeram perdas, que foram minimizadas por operações dinâmicas de inclinação e posições tomadas. Em bolsa, o portfólio registrou ganhos com o hedge de posições direcionais (compra de puts) e com arbitragens, reduzidos por perdas em cases de maior convicção. Em moedas, ganhos com a venda de real e perdas com as posições em cross de G7, que foram encerradas.

Posicionamento: A estratégia de curto prazo vislumbra posições mais táticas, dado o ponto de inflexão na política monetária nacional e internacional e afunilamento do cenário político. No mercado de juros, posições táticas na curva nominal. Em bolsa, compra de papéis de alta convicção e proteções através de puts de Ibovespa e S&P. Em câmbio, exposição comprada em dólar contra real e estrutura de opções.

Destaques do Mês

JGP Max Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado por forte volatilidade nos mercados financeiros globais, seguindo tendência iniciada em abril. Nos EUA, os dados continuam mostrando nível de atividade aquecido, que corrobora o movimento de alta das taxas de juros que vem sendo implementado pelo Fed. Ao lado disso, as tensões geopolíticas permanecem. Com todos os problemas, os investidores continuaram saindo de posições em moedas de países emergentes. O Brasil, infelizmente, vem acompanhando os países mais frágeis dentre os emergentes, apresentando também fortes correções de preços de ativos financeiros. Apesar de estar com inflação baixa e balanço de pagamentos em ordem, o Brasil tem uma situação fiscal que inspira cuidados e uma eleição presidencial pela frente.

Posicionamento: Atualmente, as principais posições do fundo são compra de NTN-Bs e compra de ações brasileiras e S&P 500 combinada à venda de Índice Bovespa

Modal Institucional FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Modal Institucional encerrou o mês de maio com um retorno de 0,10%. Os gestores iniciaram o mês observando uma possível virada no cenário internacional, com enfraquecimento do dólar diante das principais moedas, e entendendo que poderia ser um momento positivo para mercados emergentes, principalmente Brasil, antes do início das eleições mexicana e brasileira. Devido a uma sequência de dados mais fracos no mundo e uma manutenção do crescimento americano e de sua inflação, viu-se o juro americano de 10 anos atingir seu maior patamar dos últimos 7 anos. O movimento de abertura de juros levou a um sell-off de posições em emergentes, principalmente aqueles com conta corrente mais fracas, exigindo a intervenção de vários bancos centrais (México, Brasil, Turquia, Argentina, etc) e até um pedido de ajuda ao FMI da Argentina.

Posicionamento: O fundo tinha uma posição de NTN-B longa que foi zerada e manteve apenas na carteira a posição mais curta (B22). Além disso, na parte de renda fixa, os gestores zeraram também uma posição na inclinação do Jan/21 x Jan/25. Vale ressaltar que no mês de maio, o resultado de juros ficou zerado, sendo os mercados que contribuíram negativamente as Bs e o dólar. Dessa maneira, os gestores acreditam que eles devolverão a piora agora em junho. Sendo assim, para o mês de junho a ideia é ter posições mais táticas no mercado de renda variável, a posição da B22 como falado e uma posição no mercado de moedas (vendida em dólar x real), que enxergam ser o ativo que ainda está fora de preço após a manutenção dos juros por parte do BC.

MULTIMERCADO – MACRO MÉDIA VOL.

Kinea Chronos FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Resultado negativo em juros Brasil, que subiram após interrupção do ciclo de corte pelo BC, do risco político e da diminuição de risco em emergentes. Já se precifica uma SELIC a 13% para os próximos 4 anos, mesmo com inflação projetada menor que 5%. Os gestores acham que riscos populistas podem afetar mais a inflação de médio prazo que os juros reais. Resultado negativo em ações direcionais Brasil, principalmente no setor de varejo, elétricas e saneamento. Em pares, resultados negativos intrasetoriais em varejo e intersetoriais em medicamentos vs higiene e beleza. Resultado positivo em moedas. Euro depreciou após dados mais fracos de atividade econômica e maior risco político na Itália. Resultado negativo em Fatores. Resultado positivo em Volatilidade.

Posicionamento: O fundo manteve posição em juros reais intermediários no Brasil. Risco em ações concentrado em posições relativas (pares). Lucros na posição vendida em euro. Continuam comprados em dólar contra uma cesta de moedas. Continuam comprados em volatilidade de moedas de países exportadores de commodities e vendidos em volatilidade de bolsas dos desenvolvidos. Aumentaram posição relativa comprada em volatilidade da bolsa europeia vs EUA.

Truxt Macro Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mercado de juros brasileiro, para essa reunião do Copom, os gestores esperavam manutenção de juros e acharam a assimetria do mercado favorável para apostas nessa direção via opções e DIs curtos tomados. Após o Copom, optaram por manter posições tomadas em DI Jan 20 e DI Jan 21. Ainda veem grande assimetria para tomar a parte curta da curva. A estratégia representou a maior contribuição positiva para o fundo no período. No mercado de moedas, o book teve contribuição positiva para a rentabilidade do fundo. Foi mantida a posição long dólar contra real e euro. A posição tomada em taxas americanas teve contribuição negativa. Em função de maiores riscos globais, o fundo reduziu a posição da taxa de 2 anos.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

▶ www.xpi.com.br
▶ www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

Posicionamento: Tomados na parte curta/intermediária da curva de juros nominais no Brasil, comprados em dólar contra real e euro e tomados na taxa americana de 2 anos.

Verde AM Scena Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo teve ganhos na posição comprada em dólar contra real. As perdas vieram da exposição em juros reais e nominais, que sofreram uma alta de taxas significativa em maio. Houve perdas menores na posição de bolsa Brasil, com a queda forte do mercado parcialmente defendida pela baixa exposição líquida e na posição de crédito global. O mercado brasileiro, que já estava passando por um ajuste de prêmios de risco, notadamente no câmbio e nos juros, teve que lidar com a greve dos caminhoneiros. O desenrolar da greve, combinado com a quebra da política de preços da Petrobras, e as consequências político-sociais do movimento serviram como estopim para uma explosão dos prêmios de risco, principalmente no mercado de juros futuros, e em menor medida na bolsa e no câmbio. O risco eleitoral foi colocado de maneira relevante nos preços, com uma visão – que consideramos exagerada – de que o caminho do populismo fiscal é inevitável.

Posicionamento: Nesse contexto, os gestores continuam a achar o mercado de juros de longe o que embute mais prêmio e mantêm posições nas NTN-Bs na parte intermediária da curva, enquanto o câmbio vai ser amortecido pelo BC vendendo swaps. Já a bolsa parece ainda não precificar totalmente nem o (i) impacto nos lucros de uma economia menos pujante em 2018 ou (ii) o custo de capital muito mais alto refletido na curva de juros futuros.

XP Macro FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Maio foi volátil e com algumas alterações no cenário. No exterior, os dados reforçaram um cenário de crescimento forte nos EUA, mas desacelerando na margem no resto do mundo. Isso fortaleceu o movimento de dólar forte contra algumas moedas, inclusive o real. Além disso, vários países com eventos específicos contribuindo para um ambiente menos propenso a ativos de risco. No quadro interno, a deterioração no quadro político se acelerou muito fortemente, tanto em função da greve dos caminhoneiros, quanto em relação as perspectivas para as eleições. A crise ocorrida diante da greve dos caminhoneiros é uma proxy do que viveremos ano que vem, em um cenário eleitoral mais difícil. O apoio da população a greve traz preocupações acerca das reformas estruturais no ano que vem.

Posicionamento: Nesse ambiente, os gestores encerraram a posição aplicada em juros e atualmente possuem uma posição comprada em inflação. Dado o ambiente mais incerto que vivemos, uma inflação levemente acima da meta não é justificável, diante dos riscos que enfrentaremos nos próximos meses e anos. Ainda, aproveitaram o fechamento na curva de juros americano para voltar as posições compradas em juros nos EUA e uma pequena posição comprada em dólar contra real.

MULTIMERCADO – MACRO ALTA VOL.

Adam Macro Strategy Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O resultado do fundo foi satisfatório dada a volatilidade do mês, apesar da rápida piora dos mercados de bolsa, juros e câmbio no Brasil, a partir do início da greve dos caminhoneiros, que tomou dimensão inesperada e culminou na alteração de algumas das correlações entre os ativos. Comparando com maio de 2017, quando ocorreu a divulgação de gravação de conversa privada do presidente Temer com Joesley Batista, houve impacto significativo no mercado brasileiro. O ambiente internacional já não é tão favorável para os mercados emergentes como em 2017. Assim como no passado, a equipe da gestora promoveu ajustes no portfólio para atravessar os períodos de maior volatilidade que ainda possam ocorrer.

Posicionamento: O fundo tem posições nas classes de renda fixa global, moedas, índices globais de ações e sector & stock selection global.

Canvas Enduro III FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Mês de piora dos mercados devido à combinação de aumento de aversão a risco no cenário internacional com deterioração do cenário local, ao aumento da incerteza associada à eleição presidencial, à desaceleração da atividade econômica e à greve dos caminhoneiros. As maiores perdas vieram do mercado de juros local (-2,4%). O BC manteve a taxa Selic inalterada em 6,5%, gerando forte alta nas curvas de juros nominais e nas taxas dos papéis atrelados à inflação. As posições em moedas internacionais também geraram resultado negativo (-0,6%), com a alta do dólar diante das moedas de mercados emergentes. Finalmente, houve perdas no mercado de Bolsa local (-0,4%).

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

Ganho no mercado de juros internacionais (+0,2%), principalmente pelas posições tomadas nas curvas de juros de mercados emergentes.

Posicionamento: Diminuição e mudança nas alocações. O mercado oferece um prêmio nas curvas de juros por conta das incertezas relacionadas a eleição. Com isso, o fundo tem posições táticas em juros nominais na parte intermediária e longa da curva, de arbitragem na curva de cupom cambial e posições de L&S na bolsa local. No mercado internacional, posições relativas em moedas e tomadas em taxas de juros em países desenvolvidos.

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Ibiuna Hedge STH apresentou um retorno de -3,98% no mês de maio/18, acumulando +19,93% (255% do CDI) em 12 meses. Operações no mercado de juros e inflação geraram retorno negativo de -3,93%. O book de moedas não teve destaque no mês. Operações no mercado de ações geraram retorno negativo de -0,34%, sendo que as posições de long short neutro geraram -0,23%. A parte direcional deste book teve retorno negativo de -0,12%, com posição comprada em Ibovespa.

Posicionamento: No Brasil, os gestores zeraram a posição aplicada na parte média da curva e migraram o risco para a posição tomada em inflação implícita. No mercado internacional, mantiveram a posição tomada no juro curto americano. No México, reduziram substancialmente a posição aplicada na curva de juros. O risco em moedas permanece bastante reduzido, em que têm explorado taticamente a posição comprada em dólar/real.

Mauá Macro FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: A performance negativa no mês foi impactada pelas posições de juros. A gestora tinha uma posição pequena aplicada na parte curta da curva de juros Brasil. O conjunto informacional, a comunicação do Banco Central e os dados de atividade e inflação estavam em linha com seu cenário-base de corte de 0,25% na taxa Selic. No entanto, a decisão de manutenção da taxa Selic surpreendeu grande parte do mercado e a performance foi prejudicada de forma relevante. Além disto, no dia 23 de maio, o FED divulgou a Ata do FOMC trazendo como novidade a redução de 5bps no teto da banda dos Fed Funds (ou IOER) a partir de junho, o que gerou grande volatilidade neste mercado. Essa volatilidade afetou negativamente o fundo.

Posicionamento: Pequena posição aplicada na parte intermediária da curva de juros real. Combo de posições que se beneficiam da continuidade do processo de normalização da taxa de juros nos Estados Unidos, posição aplicada na parte curta da curva de juros colombiano, chileno e juros mexicano. Posição vendida em dólar contra o real e pequenas posições táticas vendidas em EUR e COP.

MZK Dinâmico Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O MZK Dinâmico iniciou as atividades em 30 de abril, completando seu primeiro mês em meio ao cenário de forte aumento de volatilidade e queda nos preços dos ativos locais. Os gestores julgam que o período foi oportuno para validar os processos de gestão implementados no fundo, em especial, os controles e monitoramentos de risco e o processo de construção de portfólio. Mantiveram uma postura cautelosa ao longo do mês e implementaram estratégias mais dinâmicas e táticas que caracterizam o fundo. O MZK Dinâmico acumulou perdas no mercado de juros domésticos por acreditar que o BC iria reduzir a taxa Selic no Copom realizado em maio – movimento que não ocorreu. Pelo lado positivo, o fundo acumulou ganhos com as posições em Cupom Cambial e comprado em iene contra o dólar. As demais estratégias apresentaram contribuições menos relevantes.

Posicionamento: A componente de trading prevalece entre as estratégias centrais carregadas pelo fundo, tentando se beneficiar de distorções exageradas nos mercados locais, em especial, em juros e no câmbio (dólar x real). No mercado internacional, a posição comprada em iene permanece no portfólio, com o viés positivo para a economia japonesa e por ser um hedge/seguro em momentos de aversão a risco global.

Vinland Macro Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, uma combinação de choques negativos no cenário internacional e doméstico afetou os preços de ativos. O real depreciou-se ao longo do mês, de 3,55 para 3,72 em relação ao dólar. Para a surpresa da gestora e da maioria do mercado, o BC decidiu manter a taxa de juros, em 6,50%, indo contra sua sinalização de corte, impactando a posição do fundo em juros Brasil. No cenário global, os gestores continuam confiantes no crescimento da economia norte-americana e na necessidade de um aperto monetário maior do que o antecipado pelo mercado. No cenário doméstico, veem o ambiente mais incerto, o que demanda maior cautela na alocação de risco.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

Posicionamento: Os gestores iniciam o mês de junho mais cautelosos, com posições menores e de olho nos movimentos de curto prazo. Estão tomados em juros na parte curta da curva dos EUA. Na bolsa de valores, possuem posições compradas em ações de algumas empresas no Brasil e nos EUA. No portfólio de moedas, estão com posições táticas de euro e cesta de moedas de latam frente ao dólar.

INTERNACIONAL

Aberdeen Multi Asset Growth Advisory FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: A performance do fundo offshore no mês de maio foi negativa, com as principais contribuições vindo da exposição a renda fixa emergente e ativos ligados a seguros (Insurance Linked). Renda fixa de países emergentes sofreu no mês como consequência do fortalecimento do USD no mundo, porém os gestores continuam estruturalmente positivos para a classe. Em contrapartida, a exposição a infraestrutura, property e special opportunities contribuíram positivamente. Não houve mudanças significativas ao portfólio ao longo do mês de maio.

Posicionamento: Continuam com posicionamento parecido com março/abril, com 17-18% em Renda Variável, cerca de 15% em infraestrutura, 5% em real estate, cerca de 11% em asset backed securities e 24% em renda fixa de mercados emergentes.

Claritas Global High Yield FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Claritas High Yield apresentou resultado de -0,26% em maio. Durante o mês, o mercado de High Yield estava sob pressão em meio à volatilidade ocasionada pela alta do preço do petróleo e a piora do risco soberano europeu com a saga política italiana de formação de um novo governo. De qualquer forma, o ambiente macroeconômico atual permanece forte, pois o estímulo fiscal dos EUA deve trazer crescimento, o que proporciona maior amortecimento econômico para mitigar qualquer sentimento negativo vindo do reaquecimento da crise soberana europeia. Os setores com melhores desempenhos foram saúde, petróleo e tecnologia da informação. Os destaques negativos foram os setores financeiro, industriais e imobiliário. Por região, os títulos americanos superaram os europeus.

Posicionamento: Os gestores continuam com maior exposição a títulos classificados como "Single B", mas muitos papéis "BB" estão se tornando mais atraentes com o baixo desempenho apresentado até então. As principais alocações estão nos setores Financeiro, Seguros de Vida, que devem se beneficiar do cenário de taxa de juros crescente. Na Europa, gostam dos setores de Cabeamento, Wireless, Embalagens e Saúde.

JPM – Global Income Allocation FIC FIM CP IE – Classe A

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo Global Income Allocation teve um retorno de -0,14% em maio. Ações de mercados desenvolvidos subiram 1,4% em moeda local (medido pelo índice MSCI World), com alto grau de dispersão entre os países. A alta de 2,4% (em moeda local), medida pelo índice MSCI US, acabou em uma queda brusca no final do mês. Ações na Europa também sofreram, terminando o mês em queda de 1,5%. O desempenho da exposição em ações em conjunto pesou para o desempenho no mês, incluindo a posição em mercados emergentes.

Este ambiente cada vez mais volátil pressionou modestamente o preço dos títulos de high yield, com spreads e yield abrindo 17bps e 8 bps, respectivamente. Apesar disto, o mercado de high yield fechou o mês estável. A alocação em dívida de mercado emergente sofreu com o ambiente de dólar forte.

Posicionamento: A visão para o cenário macro permanece positiva, suportando a alocação pró-risco. No entanto, estão atentos ao aumento da volatilidade, esperado neste ambiente de fim de ciclo, e portanto têm reduzido marginalmente o risco do Global Income (aproximadamente 38% de exposição à renda variável, bem diversificada globalmente).

PIMCO Income FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo PIMCO Income FIC FIM IE rendeu 0,04% no mês de maio, comparado a 0,52% do CDI (7% CDI). Os principais contribuidores foram as posições em créditos securitizados (principalmente CMBS), o posicionamento em duration nos EUA e exposição à taxa de caixa nos EUA. Os principais detratores foram as posições em créditos grau de investimento e high yield, a exposição a uma cesta de moedas de mercados emergentes e a exposição à dívida local e denominada em dólar de mercados emergentes.

Posicionamento: O fundo PIMCO Income continua a enfatizar países de alta qualidade, como a Austrália. Continuam concentrados na parte intermediária da curva de rendimentos nos EUA, onde veem as oportunidades mais atraentes. O

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

▶ www.xpi.com.br
▶ www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

fundo permanece seletivo nas alocações de crédito, já que o forte desempenho recentemente neste setor levou os spreads para níveis relativamente apertados.

Schroders Liquid Alternatives FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de maio, as bolsas internacionais seguiram o movimento de valorização e subiram 0,63% (MSCI World – índice global) e 2,33% (S&P 500 – Estados Unidos), respectivamente. Em contrapartida, os principais índices de renda fixa apresentaram retornos negativos no mês, como -0,76% (Barclays Global Aggr.) e -1,51% (Barclays Global High Yield) devido à forte valorização do dólar. O fundo apresentou retorno negativo de 0,43% no mês e no ano acumula +1,07%, rentabilidade ainda superior aos principais índices internacionais. Como referência, o MSCI World acumula 0,48% no ano e o índice de renda fixa global (Barclays Global Aggr.), acumula -1,02%, evidenciando o benefício da diversificação na composição da carteira. Na atribuição de performance deste mês, a parcela de Ações (Long & Short e Retorno Absoluto).

Posicionamento: A parcela de Ações (Long & Short e Retorno Absoluto) representa hoje 58% da carteira, a parcela de fundos de Renda Fixa (Retorno Absoluto) representa 26% da carteira e por último, a parcela de fundos Diversificadores com 16% do fundo.

Templeton Global Total Return FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o desempenho absoluto negativo do Templeton Global Total Return Fund foi atribuído principalmente a posições cambiais, seguido pelas estratégias de taxa de juros. No geral, as exposições de crédito tiveram efeito neutro. Entre as moedas, as posições de moeda na América Latina (o peso mexicano, o peso argentino e o real) prejudicaram os retornos, enquanto as posições cambiais na Ásia foram em grande parte neutras. No entanto, a posição líquida negativa do fundo no euro contribuiu para o desempenho absoluto. A exposição de duração negativa em títulos do Tesouro dos EUA prejudicou o resultado, assim como as posições em Juros na América Latina.

Posicionamento: Os gestores continuam a manter uma baixa duration na carteira, ao mesmo tempo em que visam uma correlação negativa com os retornos do US Treasury. Também continuam a manter exposições seletivas em moedas locais de países emergentes nos quais acreditam que haja fundamentos saudáveis e yields interessantes.

Western Asset Macro Strategies FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: Maio foi marcado pelo aumento da volatilidade, notadamente em ativos de países emergentes. Eventos políticos contribuíram para esse aumento de volatilidade, em especial, na Itália que impulsionaram a busca por redução de risco. Esse movimento levou a uma redução das taxas de juros americanas e alemãs. Nos EUA, a ata do FOMC evidenciou que seus membros continuam com uma postura cautelosa em relação à velocidade de normalização de juros, uma vez que não expressaram preocupação com os dados de desemprego e defenderam a “simetria” da política monetária, ao discutirem os benefícios de uma elevação da inflação para cima da meta de 2%. As posições aplicadas em mercados emergentes sofreram no mês, sendo que suas perdas não foram compensadas pelo movimento de fechamento das taxas de juros americana

Posicionamento: O fundo permanece posicionado em Mercados Emergentes, em crédito corporativo grau de investimento e abaixo de grau de investimento e em taxas de juros de países desenvolvidos, notadamente EUA. Adicionalmente, a carteira de moedas diversificada mantém um viés vendido em moedas asiáticas como forma de proteção às posições em mercados emergentes.

MULTIMERCADO – MULTISTRATÉGIA

Bozano Quant FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio de 2018, o fundo Bozano Quant apresentou rentabilidade de -1,13%. Deste total, -1,53% foram provenientes das estratégias quantitativas do fundo; -0,11% dos custos operacionais; e +0,52% do caixa. Do resultado das estratégias, a parte Brasil teve rentabilidade -1,33% e as estratégias internacionais rentabilizaram -0,20%. O mês de maio foi extremamente conturbado, afetando bastante a performance dos ativos no Brasil. O Ibovespa encerrou o mês caindo mais de 10%. Também houve um movimento de alta na curva de juros Brasil e uma forte desvalorização do real. O fundo teve uma combinação não usual em sua atribuição de performance, com contribuições negativas nas três principais classes de ativos Brasil, com RV, Moedas e RF com rentabilidades de -0,45%, -0,48% e -0,40% respectivamente.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

▶ www.xpi.com.br
▶ www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

Posicionamento: O fundo Bozano Quant se utiliza de estratégias sistemáticas de variados horizontes de investimento e, por isso, pode alterar significativamente sua exposição, aos ativos, ao longo do mês. As principais exposições do portfólio são compradas em índices globais e commodities de energia.

Kadima II FIC de FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o Kadima II rendeu 0,90%, equivalente a 173% do CDI. Maiores resultados positivos foram dos modelos seguidores de tendência aplicados no dólar e dos modelos de eventos aplicados em ações norte-americanas. Negativamente, tiveram os modelos seguidores de tendência aplicados nos DIs. Esse mês foi marcado por bastante volatilidade, explicando assim o bom resultado do nosso fundo no período. Conforme já expressado em outras ocasiões, espera-se que os resultados do fundo sejam crescentes com a vol (e decrescentes com ruídos intraday). Os gestores bastante otimistas por conta da perspectiva de muita volatilidade nos mercados.

Posicionamento: O fundo segue posicionado com uma maior alocação de risco nos modelos de trend following. Ao longo dos 11 anos dessa estratégia, esse sempre foi o modelo em que tiveram maior alocação. Espera-se que ele performe melhor em períodos de mais volatilidade, o que traz otimismo em relação ao futuro.

NEO Multi Estratégia 30 FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Resultado de 0% no mês, sendo volatilidade (+47bps), ações (+9bps), moedas (-12bps), juros offshore (-18bps) e juros local (-67bps). Principais ganhos em apostas de correção da distorção de volatilidade implícita entre o SPX (S&P 500) e o SX5E (Eurostoxx), e na posição comprada em taxa local forward longa. Principais perdas nas posições compradas em volatilidades longas de ativos globais e em inclinações de taxa de juros locais. No cenário local, flexibilização monetária se encerra e eleições ganham relevância ao longo dos meses. Volatilidade deve permanecer elevada. No cenário internacional, crescimento segue, mas não uniforme com inflação controlada e política monetária normalizando gradualmente. Ruído na área de comércio internacional é o risco de curto prazo.

Posicionamento: Juros Local (dado na parte curta e posições relativas de inclinação de curva); Volatilidade (compra de volatilidades globais longas e compra na inclinação de VIX), Moedas (compra SEK contra AUD e venda de euro contra cesta), Ações (operações relativas de compra e venda) e Juros Offshore (compra de juros em países desenvolvidos; posição relativa de juros entre Austrália e EUA).

XPG MM FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi bastante turbulento para os fundos multimercados de maneira geral. O ambiente global de aversão a risco no início do mês gerou fortalecimento do dólar perante as moedas de países emergentes, inclusive o real. Consequentemente, o Copom decidiu pela manutenção da taxa de juros, o que surpreendeu muitos gestores que esperavam mais um corte. Adicionalmente, a greve dos caminhoneiros e as incertezas acerca das eleições trouxeram volatilidade ao mercado. Com isso, os fundos macro e long short, principalmente, apresentaram performance negativa no período. Ao longo do mês, os gestores aproveitaram por diversificar ainda mais a carteira, aumentando a alocação em fundos multiestratégia e internacionais.

Posicionamento: A carteira do fundo segue diversificada entre as estratégias macro, long short, multiestratégia, quantitativo e investimento no exterior, sendo que a primeira é a mais relevante, com cerca de 55% do portfólio. Entre as principais alocações, o fundo tem Adam Macro, Gripen (SPX Nimitz), Bahia Maráú, Garde D'Artagnan e Ibiuna Long Short.

MULTIMERCADO/AÇÕES – LONG SHORT/EQUITY HEDGE

AZ Quest Total Return FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O AZ Quest Total Return apresentou excelente resultado no mês, com contribuição positiva na maior parte dos setores, com destaque para os ganhos dos setores de Petróleo & Gás e Bancos. Os gestores seguem com menor utilização de risco, através da redução das exposições bruta e líquida, esta última, que tem se mantido marginalmente vendida.

Posicionamento: Os gestores seguem com menor utilização de risco, através da redução das exposições bruta e líquida, esta última, que tem se mantido marginalmente vendida. Principais posições compradas nos setores de Varejo, Mineração Serviços Financeiros e Saúde. Principais setores vendidos nos setores de Petróleo & Gás, Educação, Bancos, Telecom e Utilities.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

BTG Pactual Absoluto LS FIC FIA

A gestora não enviou os comentários até a data de divulgação do relatório.

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Ibiuna Long Short STLS apresentou um retorno de -1,07% no mês de maio/18, acumulando +21,20% (272% do CDI) em 12 meses. O setor de consumo básico contribuiu em +0,90% com a posição comprada em JBSS3 e vendida em BRFS3 e ABEV3. O setor financeiro contribuiu com retorno negativo de -1,99%, com impacto das posições compradas em BBDC4 e BBAS3 e vendida em BOVA11. O setor de energia contribuiu com -0,82% com a posição comprada em PETR4 e vendida em BOVA11.

Posicionamento: Os gestores encerraram completamente as posições compradas em Petrobras (PETR) logo após o anúncio da redução de preços. Esperam que os efeitos da greve dos caminhoneiros tornem ainda mais difícil projetar o comportamento da atividade econômica no Brasil. Os gestores continuarão usando a alta liquidez de todos os ativos do fundo para gerenciar as carteiras neste cenário de incertezas.

Kondor Long Short FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o movimento de desvalorização de moedas emergentes continuou. Reagindo à pressão da alta do dólar, o BC surpreendeu o mercado não cortando os juros. Os dados de atividade, que já eram tímidos, enfrentarão impactos e distorções inerentes à paralisação dos caminhoneiros. Esse evento pôs em xeque a maturidade da sociedade e das Instituições para lidar com as consequências do liberalismo econômico e fez aflorar a veia populista nos candidatos à presidência. O cenário eleitoral ainda é nebuloso, demandando uma gestão cautelosa e pragmática dos riscos.

Posicionamento: As maiores posições do fundo estão nos setores de elétricas e financeiro.

XP Long Short FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado pela volta da volatilidade e pela dispersão entre as performances dos ativos dolarizados e os ativos domésticos. Os destaques positivos foram as posições de Petrobras e Suzano, e as negativas Qualicorp e Banco do Brasil. Após forte alta no ano, decidimos comprar um seguro em Petrobras através de puts, por acharmos que a assimetria já não era tão atraente. Com o início das manifestações dos caminhoneiros e a queda nas ações, as opções foram exercidas e a posição no ativo foi zerada. Os gestores entendem que a visibilidade no investimento piorou consideravelmente e qualquer posição no ativo terá caráter muito mais técnico do que fundamentalista até as eleições. As ações da Qualicorp sofreram mais de 20% no mês com o anúncio de sua saída do índice MSCI, consideramos a realização 100% técnica e aumentamos a posição na empresa dado que os fundamentos mostram sinais de melhora.

Posicionamento: Na ponta comprada, o setor de Consumo Cíclico segue como o mais representativo do fundo, com 11%, sendo Lojas Americanas o principal papel. Na sequência, vem Energia (10%), com Transmissão Paulista, Sanepar e Copasa, e Financeiro (8%), com Banco do Brasil. Na ponta vendida, o fundo possui um short basket pulverizado, que contempla de 70 a 100 papéis.

AÇÕES – LONG BIASED

Fides Absoluto FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, a bolsa apresentou forte desvalorização, refletindo um ambiente incerto acentuado pela greve dos caminhoneiros. Mais do que os efeitos diretos da greve (paralisação de diversas atividades), a sinalização foi de que a população apoia medidas populistas e candidatos que tomem decisões nessa direção. Nessa linha, diversos candidatos se pronunciaram dessa forma o que fez o “risco eleitoral” ficar mais próximo. Dito isso, os gestores viram algumas oportunidades em papéis e aproveitaram essa correção para aumentar a exposição líquida do fundo. No mês, o fundo rendeu -6,83% contra -10,87% do Ibovespa. Os destaques positivos foram proteções com derivativos de índice e nos setores de petróleo e bancos e os destaques negativos foram posições nos setores de saneamento e infraestrutura.

Posicionamento: A visão de cenário não mudou e os gestores continuam vendo bastante incerteza, mas agora os preços estão mais ajustados para isso. Atualmente estão com uma exposição líquida no fundo por volta de 40%. As maiores

Destaques do Mês

posições do fundo permanecem nos setores de saneamento, utilities e infraestrutura. Nesse mês adicionaram posições nos setores de consumo/varejo e shoppings na carteira.

Miles Acer Long I FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Na esfera nacional, o ambiente de volatilidade e incertezas se acentuou fortemente no mês, fruto principalmente da greve dos caminhoneiros, além da persistente incerteza político/eleitoral, aliada à desaceleração da atividade doméstica. Na esfera internacional, incertezas com relação ao aperto monetário e o ambiente de uma potencial guerra comercial continuaram a causar oscilações no mercado. Nesse contexto, mantivemos uma gestão ativa, aliada a constantes proteções. Em maio, a bolsa brasileira apresentou uma significativa desvalorização de 10,87% e o fundo apresentou uma queda de 2,58%. Vale ressaltar que as maiores contribuições de ganho vieram dos setores de Papel & Celulose, Alimentos e Bebidas e Óleo e Gás. Contribuíram de forma mais negativa os setores de Utilities e Consumo/Varejo.

Posicionamento: O setor de Utilities (Elétrico e Saneamento) é o mais representativo da carteira. Na sequência, vem os setores de Consumo/Varejo e Papel e Celulose.

Pacífico LB FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Após o movimento de queda generalizada no preço das ações brasileiras nos últimos dias, os gestores veem atualmente um alto retorno nas empresas que compõem a nossa carteira long e acreditam que empresas de qualidade e geradoras de caixa estão, atualmente, com valuation bastante atrativo.

Posicionamento: Os gestores aumentaram a exposição líquida do Pacífico LB para próximos da exposição máxima, aproveitando para alterar a composição da carteira para empresas mais conservadoras, para as quais avaliam prêmios tão elevados quanto das ações com maior risco.

Solana Absolutto FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Os destaques positivos em maio foram: i) Hegde (volatilidade Petrobras e índice vendido), ii) Suzano, e iii) Gerdau. Do lado negativo, i) Kroton, ii) Petrobras, e iii) Smiles.

Posicionamento: O fundo encerrou o mês de maio com exposição líquida a renda variável de 63% e 10 empresas investidas. Destaque para as posições compradas em Papel & Celulose, Utilidade Pública e Milhagens. Os gestores zeraram as posições em Petrobras e Banco do Brasil.

Verde AM Unique Long Bias FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Os bloqueios nas rodovias brasileiras pararam a economia do país e tiveram impactos negativos para a Bolsa. A performance negativa do fundo no mês, com queda um pouco menor do que a do Ibovespa, se deu por impactos espalhados nas ações da carteira. Os principais impactos negativos foram de Equatorial, B3 e Bradesco. O principal impacto positivo foi de Hapvida, investimento que a gestora iniciou no seu IPO em abril. A desaceleração da economia que viram nos últimos meses não altera a visão de que o Brasil deve passar por uma recuperação cíclica nos próximos anos. A retomada do crescimento econômico, com inflação sob controle e juros mais baixos, traz um ambiente muito positivo para as empresas e para o mercado de ações.

Posicionamento: O maior investimento do fundo é em Equatorial, seguido de empresas do setor financeiro e shoppings. A excelente gestão da Equatorial continuará gerando valor na consolidação do setor elétrico. No setor financeiro, há ótimas empresas que se beneficiarão da retomada da economia. No setor de shoppings, os gestores avaliam um longo ciclo de retomada do consumo com pouca competição de novas unidades.

Vinland Long Bias Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio trouxe de volta as preocupações com os mercados emergentes com o Ibovespa tendo sua maior queda mensal desde 2008. Por outro lado, a bolsa americana mostrou performance positiva no mês, com alívio nos conflitos políticos e sólida performance do setor de tecnologia. No mercado brasileiro, o humor mudou bastante com a greve dos caminhoneiros e a mudança no mecanismo de precificação da gasolina por parte da Petrobras, levando a uma queda de 17% no mês. A queda das ações refletiu em enorme rotação setorial. O ambiente de maior volatilidade, maior incerteza eleitoral, férias de verão no hemisfério norte e a Copa do Mundo levam o fundo à exposição média de risco e pequena redução de direcional, mais propenso a navegar o mercado de forma mais ágil e tática.

Destaques do Mês

Posicionamento: Os gestores acreditam na outperformance do S&P, alocados em setores que se beneficiam do maior crescimento da economia, com ênfase a oportunidades de investimento com menor dependência dos resultados eleitorais. No fechamento do mês foram destaques positivos a exposição a ações americanas, álcool e o setor de papel e celulose, foram detratores de performance as posições em consumo, utilities e malls.

AÇÕES – LONG ONLY

AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Apesar da forte queda na bolsa brasileira (Ibovespa: -10,87% e SMLL -11,31%), maior desvalorização mensal desde setembro/2014, o fundo teve novo mês de grande outperformance em relação a seus benchmark. As maiores contribuições vieram dos setores cíclicos globais (Papel & Celulose, Energia e Varejo) e o maior detrator de performance veio do setor de Saúde.

Posicionamento: O fundo segue com importante exposição no grupo de cíclicos locais, e a maior exposição segue no setor de Varejo, Saúde e Shoppings. Os gestores mantiveram posição em setores cíclicos globais, destacadamente em Papel e Celulose. Também aumentaram a exposição de Caixa.

Brasil Capital 30 FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo Brasil Capital 30 FIC FIA apresentou retorno de -7,8% x -10,9% do Ibovespa. No mercado internacional, o dólar continuou sua trajetória de valorização perante as moedas de países emergentes e o preço do petróleo se manteve em alta, elevando de maneira relevante os preços de combustíveis no Brasil, o que gerou a greve dos caminhoneiros no país e o questionamento da política de preços da Petrobrás, culminando no pedido de demissão de seu presidente, Pedro Parente. Os efeitos da paralisação do transporte rodoviário foram imediatos e devem ter impactos na atividade econômica e na administração da política de preços da Petrobras.

Posicionamento: Nesse contexto, os gestores entendem que a recuperação da atividade deve ser mais lenta do que as projeções do mercado, mesmo considerando o efeito das reduções recentes dos juros sobre a atividade econômica. O portfólio segue composto por investimentos em empresas com vantagens competitivas estruturais, posicionamento dominante em seus mercados e com perspectivas claras de forte aumento de lucros em 2018.

Constellation Institucional FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Maio foi a tempestade perfeita – um dos meses mais desafiadores para investidores em bolsa dos últimos meses. Começou com a crise cambial na Argentina, passando pelos problemas enfrentados na Turquia (ambos sendo mercados emergentes, conseqüentemente respingando nos demais, como o Brasil), culminando com a greve dos caminhoneiros. Essa greve não foi só danosa para a Petrobras, mas para quase toda a cadeia produtiva do país. Foi um duro baque para todos os setores da economia e conseqüentemente para o valor das ações. A greve serviu para reforçar o sentimento dos investidores de que a retomada da economia será bem mais lenta do que o previsto. Os gestores diminuíram a exposição do portfólio e concentraram em empresas mais conservadoras.

Posicionamento: Seguem com poucas alterações no fundo, aproveitando a queda para aumentar a posição nas empresas de qualidade em que investem a longo prazo. Buscam sempre ser sócios das melhores empresas do Brasil disponíveis na bolsa. Nossas maiores posições na carteira são B3, Itaú, Renner, Localiza e Rumo.

GAP Equity Value Institucional FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O GAP Equity Value Institucional teve rendimento líquido de -1,38% em abril de 2018, destacando-se os setores de Mineração, Saúde e Energia Elétrica. As principais contribuições vieram dos papéis: HAPV3 (+0,97%), ENBR3 (+0,47%) e ENMA3B (+0,33%).

Leblon Ações FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de maio a rentabilidade do fundo foi negativa em -7,3% (contra -10,9% do Ibovespa). As principais contribuições positivas foram a PUT (Opção de Venda) de Ibovespa (+424,8%; 1,4% do fundo), Petrobras+PUT (+3,1%; 3,2%) e Suzano, maior investimento do fundo, (+5%; 9,5%). As maiores contribuições negativas foram Eletrobras (-23,3%; 2,8%), Spings Global (-20,2%; 4,5%) e Guararapes (-20,6%; 3,5%). O fundo reduziu taticamente a exposição a risco, mantendo a política de proteção da carteira através da compra de PUTs, uma espécie de seguro.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Destaques do Mês

Posicionamento: O fundo reduziu marginalmente a exposição a ações e realizou parte dos ganhos, aumentando o % em caixa. Por fim o fundo adicionou uma put contra o Ibovespa para proteção de parte do portfólio.

XP Investor FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado pela volta da volatilidade e pela dispersão entre as performances dos ativos dolarizados e os ativos domésticos. Os destaques positivos foram as posições de Petrobras e Suzano, e as negativas Qualicorp e Banco do Brasil. Após forte alta no ano, os gestores decidiram encerrar a posição em Petrobras ainda em níveis saudáveis, no início das manifestações dos caminhoneiros, por acreditar que a assimetria já não era tão atraente. Entendem que a visibilidade no investimento piorou consideravelmente e qualquer posição no ativo terá caráter muito mais técnico do que fundamentalista até as eleições. As ações da Qualicorp sofreram mais de 20% no mês com o anúncio de sua saída do índice MSCI, e os gestores consideraram a realização 100% técnica e aumentaram a posição na empresa dado que os fundamentos mostram sinais de melhora.

Posicionamento: O setor de Consumo Cíclico segue como o mais representativo do fundo, com 24%, sendo Lojas Americanas o principal papel. Na sequência, vem Utilities (22%), com Transmissão Paulista, e Financeiro (18%), com Banco do Brasil.

Disclaimer



ATENÇÃO: Este material é de uso interno, de caráter informativo, destinado a distribuidores e agentes autônomos de Investimentos vinculados à XP Investimentos. É expressamente vedado o encaminhamento deste material para clientes, prospects e/ou terceiros de qualquer natureza. Este conteúdo não caracteriza publicidade ou qualquer tipo de oferta, sendo certo que seu uso para captação ou venda é expressamente proibido pela XP Investimentos. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não refletem a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório se outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP investimentos CCTVM S.A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.